

# Câmara de S. Caetano aprova fechamento da Anne Sullivan

## S. Caetano fecha Anne Sullivan

Dezesseis dos 19 vereadores endossam proposta do prefeito José Auricchio Júnior e votam pela extinção da Fundação que, há 46 anos, era referência no atendimento a pessoas com deficiência

A Câmara de São Caetano aprovou ontem, por 16 votos a 2, a extinção da Fundação Municipal Anne Sullivan, criada em 1977 para atender pessoas com deficiência física ou intelectual, especialmente crianças. O projeto de lei apresentado com a instituição pertence ao prefeito José Auricchio Júnior (PSDB). A sessão durou quatro horas e foi marcada por gestos de generosidade, que acusavam o Paço de falta de diálogo. Bruna Biondi (Pso) apontou "desumidade" da administração. Edison Parra (Podemos) chamou o chefe do Executivo de "maldoso". Líder do governo na Legislativo, Gilberto Costa (Avante) argumentou que a entidade passou por problemas de gestão nos últimos anos, que ficaram com quem se tornou deficiente: "Não vou julgar o que o prefeito decidiu ou não deixou de fazer. Acredito no planejamento". *Publicado em 14/12/2023*

VEJA QUEM VOTOU CONTRA AS CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA										VOTARAM A FAVOR	
								<b>NÃO VOTOU</b> Como presidente da Câmara, não optei em caso de empate. 			

# Câmara de S. Caetano aprova fechamento da Anne Sullivan

Apenas dois vereadores foram contrários ao projeto do prefeito José Auricchio Júnior que estabelece a extinção da instituição

ARTUR RODRIGUES  
arturrodrigues@dgabc.com.br

Em sessão extraordinária que durou mais de quatro horas, a Câmara de São Caetano aprovou, ontem, a extinção da Fumas (Fundação Municipal Anne Sullivan), criada em 1977. O projeto enviado pelo prefeito José Auricchio Júnior (PSDB) foi aceito por 16 dos 19 vereadores da Casa. Apenas Bruna Biondi, do mandato coletivo Mulheres Por + Direitos (Pso), e Edison Parra (Podemos) foram contrários à proposição. Por ser o presidente do Legislativo, Pio Miolo (PSDB) não votou, e só o fazia em caso de empate na votação.

A aprovação do fechamento da Anne Sullivan aconteceu pouco mais de um ano depois de a Prefeitura impedir novas matrículas na unidade, que atendia crianças e jovens com deficiência, em níveis moderado e severo. Em novembro do ano passado, o *Diário* noticiou os primeiros casos de pais que foram informados pela gestão Auricchio

que a instituição não aceitaria matrículas para 2023.

"Muita desumanidade avisar um mês antes do Natal que a rotina da sua criança iria mudar completamente a partir do primeiro mês do ano. Não foi um breve anúncio, foi um anúncio no fim do ano, assim como hoje (ontem) estamos numa sessão do dia 14 de dezembro para votar a desumanidade do prefeito Auricchio", criticou Bruna Biondi.

Em maio deste ano, a secretária de Educação, Minéa Paschoaleto Fratelli, assinou portaria que anunciava a suspensão das atividades da Anne Sullivan. A publicação foi retroativa a fevereiro, e a primeira informação oficial que os familiares de alunos tiveram desde que passaram a ser impedidos de matriculá-los na Fundação. O que motivou Auricchio a fazer um projeto de lei para fechar a instituição de forma permanente foi o estatuto da Fumas, que estabelecia que a extinção só poderia ser feita por lei municipal, visto que sua criação se

deu da mesma forma.

"O Auricchio já foi muito maldoso suspendendo a escola por dois anos. Falava-se aqui na Câmara que a Anne Sullivan não seria fechada permanentemente. O Auricchio disse que não fecharia, a base dele aqui na Casa garantiu que isso não aconteceria. E hoje estamos votando o quê? A extinção da Anne Sullivan", disse o vereador Edison Parra.

Para defender o projeto, o líder do governo na Câmara, Gilberto Costa (Avante), disse que a Anne Sullivan passou por problemas de gestão nos últimos anos, que fizeram com que a instituição se tornasse deficitária ao município. O vereador também negou que houve falta de acolhimento às famílias por parte da Prefeitura.

"Não vou julgar o que o prefeito deixou ou não deixou de fazer. Estou aqui porque acredito no planejamento da Prefeitura. Não posso falar do acolhimento às famílias porque não acompanhei esse processo. Mas coloquei meu gabinete à

disposição e ninguém me procurou", declarou.

A sessão foi marcada por protestos de pais de crianças ex-alunas da Fundação. Eles alegaram falta de diálogo da Prefeitura e cobraram transparência da gestão de Auricchio em relação à construção do Complexo de Atenção à Pessoa Com Deficiência, que será erguido no lugar do prédio da Fumas.

"Todos estão aqui falando sobre a administração da Anne Sullivan ter sido ruim, mas essa administração é responsabilizada da Prefeitura. Da mesma forma que a administração do novo complexo também será de responsabilidade da Prefeitura. Então, o que garante que será melhor?", questionou Marcelo Pratelli, cuja filha Clara, 8 anos, foi diagnosticada com a síndrome de Tatton-Brown, doença considerada rara que traz, entre outras características, a deficiência intelectual.

Bruna Biondi endossou o questionamento feito por Marcello. "Quem assina as contas do orçamento da Anne Sullivan? Quem nomeia os funcionários que gerenciam a Fundação? Se a administração era ruim, é por culpa do prefeito Auricchio. Ele que tornou a Fundação obsoleta."

As obras do novo complexo já foram iniciadas, e o prédio da Fumas será colocado abaixo. Na entrada da unidade há um aviso informando a mudança de endereço da Anne Sullivan para a Rua São Carlos, no bairro Santa Paula. O *Diário* foi até o local indicado e constatou que se trata de uma casa que está servindo de depósito de alguns materiais pertencentes à Fundação.



EXTINÇÃO APROVADA. Instituição, que era referência, atendia crianças e jovens com deficiência, em níveis moderado e severo

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Política/Regional **Página:** 4